



MATRIZ DE DISSECAÇÃO DO RELEVO PARA IDENTIFICAÇÃO DE COMPARTIMENTOS E ASSOCIAÇÕES MORFOGENÉTICAS POR CORRELAÇÃO ESTATÍSTICA

RESUMO

Este estudo apresenta uma proposta metodológica para o reconhecimento de superfícies geomórficas lateritizadas por meio da construção de uma matriz de dissecação do relevo (MDR), visando à interpretação da evolução da paisagem sob o controle de petroplintitas ferruginosas, conforme apontado por Brizzi et al. (2024). Foram analisadas duas áreas distintas no bioma Cerrado, situadas na porção centro-norte do estado do Tocantins, utilizando dados SRTM e a correlação de Pearson para avaliar distâncias interfluviais (DIM) e entalhamentos verticais (Ev). O objetivo central consiste em demonstrar que a MDR permite identificar compartimentos geomórficos e suas correlações morfofenéticas, mesmo quando ocorrem em diferentes altitudes ou posições topográficas. A originalidade do trabalho reside no uso de procedimentos simples e de baixo custo, oferecendo alternativas relevantes às limitações dos métodos de datação na determinação da idade de superfícies. As áreas de estudo estão localizadas nas bacias hidrográficas dos rios Tocantins - BHT (entre a Serra do Lajeado e o leito do rio Tocantins) e Araguaia - BHA (entre a Serra do Estrondo e a planície do rio Araguaia). A partir do Modelo Digital de Terreno, foi construída uma matriz quadrática de 4x11, sendo cada um representando uma área de 64 km². Em cada quadrante foram realizadas 20 medições de Ev e DIM, totalizando 880 registros, posteriormente sintetizados por médias ponderadas. Os valores médios foram organizados por compartimentos fisiográficos previamente delimitados e distribuídos em classes baseadas na moda das variáveis medidas no software Global Mapper® 23 e posteriormente tratados pela correlação estatística de Pearson, resultando na construção da matriz de dissecação para ambas as áreas, conforme abordagem metodológica apresentada para o projeto RADAMBRASIL (BARBOSA et al., 1984). Os dados mostram que para BHT, a matriz de dissecação do relevo sugere a existência de uma superfície de cume contrastando com uma extensa área deprimida e pediplanada, ambas cobertas de forma descontínua por coureças ferruginosas, com partes que possivelmente evoluíram por etchplanação na porção deprimida. As correlações fracas entre compartimentos indicam que a denudação ocorreu em diferentes tempos e condições espaciais quanto à gênese e aos processos de aplainamento. Já para BHA, a matriz de dissecação revelou níveis suavizados com setores aplanados caracterizados pela presença de crostas aflorantes, cujas correlações também fracas indicam uma posição de cume mais elevada e áreas remanescentes dissecadas de forma desigual, o que pode estar relacionado à formação de superfícies de triplanação ou de escalonamento (ALEVA, 1983).

Palavras-chave: Entalhamento Vertical, Dimensão Interfluvial, Matriz De Dissecação, Petroplintitas

ALEVA, G. J. J. On weathering and denudation of humid tropical interfluves and their triple planation surfaces. *Geologie en Mijnbouw*, [S.l.], 1983.

BARBOSA, G.V.; SILVA, T.C.; NATALI FILHO, T.; DEL'ARCO, D.M.; COSTA, R.C.R. Evolução da metodologia para mapeamento geomorfológico do Projeto RADAMBRASIL. In: PROJETO RADAMBRASIL. Boletim Técnico: Série Geomorfologia. Ministério de Minas e Energia, Projeto RADAMBRASIL, n.1, capítulo 2, 1984.

BRIZZI, R. R.; VILLELA, F. N. J.; CATARUCCI, A. F. M.; PALMA, H. P.; TORRADO, P. V. Reconhecimento de superfícies geomórficas lateritizadas por meio da matriz de dissecação do relevo. *Mercator* (Fortaleza), v. 23, e23021, 2024.